



# REVISTA BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA

[www.reumatologia.com.br](http://www.reumatologia.com.br)



## Artigo original

# Qualidade de vida nas espondiloartrites: análise de uma grande coorte brasileira<sup>☆</sup>



Sandra L.E. Ribeiro<sup>a</sup>, Elisa N. Albuquerque<sup>b</sup>, Adriana B. Bortoluzzo<sup>c</sup>, Célio R. Gonçalves<sup>d</sup>, José Antonio Braga da Silva<sup>e</sup>, Antonio Carlos Ximenes<sup>f</sup>, Manoel B. Bértolo<sup>g</sup>, Mauro Keiserman<sup>h</sup>, Rita Menin<sup>i</sup>, Thelma L. Skare<sup>j</sup>, Sueli Carneiro<sup>k</sup>, Valderílio F. Azevedo<sup>l</sup>, Walber P. Vieira<sup>m</sup>, Washington A. Bianchi<sup>n</sup>, Rubens Bonfiglioli<sup>o</sup>, Cristiano Campanholo<sup>p</sup>, Hellen M.S. Carvalho<sup>q</sup>, Izaias P. Costa<sup>r</sup>, Angela L.B. Pinto Duarte<sup>s</sup>, Charles L. Kohem<sup>t</sup>, Nocy H. Leite<sup>u</sup>, Sonia A.L. Lima<sup>v</sup>, Eduardo S. Meirelles<sup>w</sup>, Ivânio A. Pereira<sup>x</sup>, Marcelo M. Pinheiro<sup>y</sup>, Elizandra Polito<sup>z</sup>, Gustavo G. Resende<sup>aa</sup>, Francisco Airton C. Rocha<sup>bb</sup>, Mittermayer B. Santiago<sup>cc</sup>, Maria de Fátima L.C. Sauma<sup>dd</sup>, Valéria Valim<sup>ee</sup> e Percival D. Sampaio-Barros<sup>d,\*</sup>, do Registro Brasileiro de Espondiloartrites

<sup>a</sup> Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil

<sup>b</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

<sup>c</sup> Instituto Insper de Educação e Pesquisa, São Paulo, SP, Brasil

<sup>d</sup> Disciplina de Reumatologia, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

<sup>e</sup> Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil

<sup>f</sup> Hospital Geral de Goiânia, Goiânia, GO, Brasil

<sup>g</sup> Universidade de Campinas, Campinas, SP, Brasil

<sup>h</sup> Pontifícia Universidade Católica, Porto Alegre, RS, Brasil

<sup>i</sup> Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São José do Rio Preto, SP, Brasil

<sup>j</sup> Hospital Evangélico de Curitiba, Curitiba, PR, Brasil

<sup>k</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

<sup>l</sup> Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil

<sup>m</sup> Hospital Geral de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil

<sup>n</sup> Santa Casa do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

<sup>o</sup> Pontifícia Universidade Católica, Campinas, SP, Brasil

<sup>p</sup> Santa Casa de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

<sup>q</sup> Hospital de Base do Distrito Federal, Brasília, DF, Brasil

<sup>r</sup> Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil

<sup>s</sup> Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil

<sup>t</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil

<sup>u</sup> Faculdade de Medicina Souza Marques, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

<sup>☆</sup> A versão eletrônica do Registro Brasileiro de Espondiloartrites é mantida por uma doação incondicional da Wyeth/Pfizer Brasil, que não influencia na análise estatística nem na redação dos manuscritos.

\* Autor para correspondência.

E-mail: [pdsampaio Barros@uol.com.br](mailto:pdsampaio Barros@uol.com.br) (P.D. Sampaio-Barros).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbr.2015.03.003>

0482-5004/© 2015 Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

<sup>v</sup> Hospital do Servidor Público Estadual, São Paulo, SP, Brasil

<sup>w</sup> Instituto de Ortopedia e Traumatologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

<sup>x</sup> Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

<sup>y</sup> Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

<sup>z</sup> Santa Casa de Belo Horizonte, Belo Horizonte, MG, Brasil

<sup>aa</sup> Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil

<sup>bb</sup> Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

<sup>cc</sup> Escola de Medicina e Saúde Pública, Salvador, BA, Brasil

<sup>dd</sup> Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil

<sup>ee</sup> Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, Brasil

## INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 11 de abril de 2014

Aceito em 1 de março de 2015

On-line em 17 de julho de 2015

Palavras-chave:

Espondiloartrite

Espondilite anquilosante

Qualidade de vida

ASQoL

## R E S U M O

**Objetivo:** Analisar as variáveis demográficas e clínicas associadas à diminuição da qualidade de vida em uma grande coorte brasileira de pacientes com espondiloartrite (EpA).

**Métodos:** Foi aplicado um protocolo de pesquisa único a 1.465 pacientes brasileiros classificados como tendo EpA de acordo com os critérios do European Spondyloarthropathies Study Group (ESSG), atendidos em 29 centros de referência em reumatologia do Brasil. Foram registradas as variáveis clínicas e demográficas. A qualidade de vida foi analisada por meio do questionário Ankylosing Spondylitis Quality of Life (ASQoL).

**Resultados:** A pontuação média do ASQoL foi de 7,74 (+ 5,39). Ao analisar doenças específicas no grupo de EpA, as pontuações do ASQoL não apresentaram diferença estatisticamente significativa. Os dados demográficos mostraram piores escores de ASQoL associados ao gênero feminino ( $p=0,014$ ) e etnia negra ( $p<0,001$ ). Quanto aos sintomas clínicos, a dor na região glútea ( $p=0,032$ ), a dor cervical ( $p<0,001$ ) e a dor no quadril ( $p=0,001$ ), estiveram estatisticamente associadas a piores escores no ASQoL. O uso contínuo de fármacos anti-inflamatórios não esteroides ( $p<0,001$ ) e agentes biológicos ( $p=0,044$ ) esteve associado a escores mais elevados de ASQoL, enquanto outros medicamentos não interferiram nos escores do ASQoL.

**Conclusão:** Nesta grande série de pacientes com EpA, o sexo feminino e a etnia negra, bem como sintomas predominantemente axiais, estiveram associados a uma qualidade de vida reduzida.

© 2015 Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

## Quality of life in spondyloarthritis: analysis of a large Brazilian cohort

### A B S T R A C T

**Objective:** To analyze quality of life and demographic and clinical variables associated to its impairment in a large Brazilian cohort of patients with spondyloarthritis (SpA).

**Methods:** A common protocol of investigation was applied to 1465 Brazilian patients classified as SpA according to the European Spondyloarthropathies Study Group (ESSG) criteria, attended at 29 reference centers for Rheumatology in Brazil. Clinical and demographic variables were recorded. Quality of life was analyzed through the Ankylosing Spondylitis Quality of Life (ASQoL) questionnaire.

**Results:** The mean ASQoL score was 7.74 ( $\pm$  5.39). When analyzing the specific diseases in the SpA group, the ASQoL scores did not present statistical significance. Demographic data showed worse scores of ASQoL associated with female gender ( $p=0.014$ ) and African-Brazilian ethnicity ( $p<0.001$ ). Regarding clinical symptoms, buttock pain ( $p=0.032$ ), cervical pain ( $p<0.001$ ) and hip pain ( $p=0.001$ ), were statistically associated with worse scores of ASQoL. Continuous use of nonsteroidal anti-inflammatory drugs ( $p<0.001$ ) and biologic agents ( $p=0.044$ ) were associated with higher scores of ASQoL, while the other medications did not interfere with the ASQoL scores.

Keywords:

Spondyloarthritis

Ankylosing spondylitis

Quality of life

ASQoL

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/3326913>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/3326913>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)